Tratamento

O tratamento dos pacientes com MPS IV A envolve equipe multidisciplinar e inclui intervenções gerais (como cirurgias para correçãodas alterações esqueléticas) e outras específicas sobre a proteína mutante (como a TRE intravenosa e o TCTH). Outras medidas terapêuticas, como uso de TRE intratecal, chaperonas, inibidores de síntese de substrato eterapia gênica, estão ainda em fase dedesenvolvimento para outras MPS e ainda não foram avaliadas para aMPS IV A.

Tratamento disponível no CEAF: Alfaelosulfase 1 mg/mL injetável – solução injetável – por frasco ampola de5mL.

PELA SUA SAÚDE:

- 1. LEIA AS INFORMAÇÕES

 DAS EMBALAGENS DOS MEDICAMENTOS.
- **2. SIGA AS INSTRUÇÕES**DO SEU MÉDICO
 OU FARMACÊUTICO.





Horário de Assistência Farmacêutica:

Segunda à Sexta

das 07h00 às 17h00

Para maiores Informações procure o

Farmacêutico.



Comissão de Atenção Farmacêutica Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

2025

Farmácia de Medicamentos Especializados

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

COMISSÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO IV







Introdução

A Mucopolissacaridose (MPS) tipo IV A (MPS IV A), ou Síndrome de Morquio A, é uma doenca genética rara, heranca de autossômica recessiva, causada pela atividade deficiente da enzima acetilgalactosamina-6-sulfatase (GALNS). responsável pela degradação dos glicosaminoglicanos (GAG) queratan sulfato (QS) e condroitina 6-sulfato (C6S), resultando acúmulo desses componentes nos lisossomos de múltiplos tecidos do corpo.

SUBTIPO	GENE(S) ASSOCIADOS(S)	PADRÃO DE HERANÇA
MPS I	IDUA	Autossômico recessivo
MPS II	IDS	Recessivo ligado ao cromossomo X
MPS III	GNS, HGSNAT, NAGLU e SGSH	Autossômico recessivo
MPS IV	GALNS e GLB1	Autossômico recessivo
MPS VI	ARSB	Autossômico recessivo
MPS VII	GUSB	Autossômico recessivo
MPS IX	HYAL1	Autossômico recessivo

Causas

Causada pela atividade deficiente da enzima N-acetilgalactosamina-6-sulfatase a MPS IV A não deve ser confundida com a síndrome de MorquioB (ou MPS IV B), pois a última, embora tenha denominação semelhante e possa se associar a quadro clínico similar, é causada pela atividade deficiente de outra enzima, a betagalactosidase.



Sintomas

doenca uma multissistêmica. heterogênea progressiva, com velocidade de progressão dos sintomas e gravidade muito variáveis. Alterações esqueléticas e articulares. geno valgo, hipermobilidade incluindo articular, subluxação e displasia de quadril, compressão de canalmedular, instabilidade atlantoaxial e cifoescoliose toracolombar. as manifestações clínicas são mais prevalentes. A doença valvular cardíaca e as complicações respiratórias diminuem a resistência às diversas atividades diárias e são comuns nesses pacientes.



